

Desempenho agrônomo de cultivares de café na região do Vale do Ribeira paulista

Augusto Yoshikazu Akamine, Alex Mendonça de Carvalho, Lucas Miranda de França, Marília da Silva Borba Oliveira, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Registro-SP, Engenharia Agrônoma, augusto.y.akamine@unesp.br, bolsista PIBIC - Reitoria.

Palavras Chave: *Cultivares, Produtividade, Vale do Ribeira*

Introdução

O cultivo do café tem potencial produtivo na região do Vale do Ribeira, podendo ser uma alternativa rentável para os produtores da região.

Objetivo

Avaliar a performance agrônoma de 12 cultivares de café *Coffea arabica* no Vale do Ribeira Paulista, a fim de gerar informações que contribuam para a recomendação técnica dessas cultivares para a região.

Material e Métodos

O estudo foi implantado no Câmpus da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho” – UNESP, em fevereiro de 2018. Foi utilizado 12 cultivares de *Coffea arabica*, onde adotou-se o delineamento em blocos casualizados, com três repetições e 16 tratamentos.

Os tratamentos utilizados foram: Catuaí Vermelho IAC 99** (1), Catuaí Vermelho IAC 99*** (2), Catuaí Amarelo IAC 62** (3), Catuaí Amarelo IAC 62*** (4), Mundo Novo IAC 379/19** (5), Mundo Novo IAC 379/19*** (6), Obatã IAC 1669-20 (Vermelho)* (7), Obatã IAC 4739 (Amarelo)* (8), Tupi IAC 125 RN* (9), Acaiá 474-19** (10), Acaiá 474-19*** (11), Catucaí Amarelo 24/137* (12), Catucaí Amarelo 2SL* (13), Paraíso H 419-1* (14), Arara* (15), Seriema*** (16). Com controle químico de bicho-mineiro (*), bicho-mineiro e ferrugem (**) e sem controle químico (***).

Foi realizada as seguintes avaliações: produtividade das plantas (2020/2021 e 2021/2022); vigor vegetativo e percentagem de frutos cereja, verde, passa, seco e chocho. Foi utilizado o software Sisvar para análise dos dados, na qual, para as variáveis onde a diferença entre tratamentos foi significativa, as médias dos tratamentos foram agrupadas pelo teste Scott Knott ($\alpha = 0,05$).

Resultados e Discussão

Os tratamentos 8, 12 e 15 apresentaram produtividades acima de 40 sc.ha-1 (Tabela 1), estatisticamente maior que a média brasileira de 2022 (28,2 sc.ha-1 CONAB¹). O percentual médio de frutos verdes foi muito alto (43,47%). A média da percentagem de frutos cereja foi praticamente a

mesma da de frutos secos, o que é um indicativo da falta de uniformidade na maturação, a qual se relaciona diretamente com a qualidade da bebida².

Tabela 1. Produtividade (prod.) (sacas 60kg ha-1), vigor vegetativo, percentagem média de frutos cereja, verde, passa, seco e chocho, expressa em percentagem de frutos de 16 tratamentos (Trat.) de café *Coffea arabica*, cultivadas em Registro-SP, safras 2020/2021 e 2021/2022.

Trat.	Prod.	Vigor	Cereja	Verde	Passa	Seco	Chocho
1	28,6 C	6,3 A	15,92 B	33,68 D	18,47 A	31,93 A	5,00 B
2	27,5 C	5,7 A	18,66 B	32,21 D	23,56 A	25,57 A	13,33 A
3	36,2 B	6,7 A	23,98 A	30,16 D	25,83 A	18,70 B	10,00 B
4	29,4 C	5,3 A	5,79 B	31,72 D	27,59 A	24,89 A	4,00 B
5	34,9 B	7,0 A	27,77 A	33,49 D	15,01 A	23,72 A	6,00 B
6	18,8 D	6,3 A	27,38 A	26,97 D	16,38 A	29,27 A	6,00 B
7	27,6 B	6,7 A	21,49 A	46,65 C	15,35 A	16,52 B	6,67 B
8	41,0 A	8,3 A	13,01 B	76,96 A	6,45 A	3,57 B	20,00 A
9	36,4 B	8,0 A	7,66 B	79,05 A	3,64 A	9,64 B	3,33 B
10	21,3 C	5,7 A	35,74 A	24,83 D	15,19 A	24,24 A	10,67 B
13	11,6 D	7,0 A	25,19 A	41,13 C	11,81 A	21,87 A	9,33 B
12	40,0 A	6,3 A	10,62 B	33,64 D	16,71 A	39,02 A	15,00 A
11	34,7 B	7,3 A	14,79 B	47,99 C	20,23 A	16,99 B	16,67 A
14	15,0 D	8,3 A	14,30 B	53,09 B	16,22 A	16,38 B	25,00 A
15	48,5 A	7,7 A	22,82 A	58,96 B	6,30 A	11,92 B	19,00 A
16	17,3 D	5,7 A	26,29 A	45,02 C	14,16 A	14,53 B	4,00 B
Média	29,6	6,8	20,09	43,47	15,81	20,55	10,87
CV(%)	28,3	20,2	31,45	20,7	42,67	41,82	42,13

*Médias seguidas de mesma letra maiúscula na coluna não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

Conclusões

Resultados preliminares indicam que as cultivares de café Catucaí Amarelo 24/137, Obatã IAC 4739 (Amarelo) e Arara são as mais indicadas para o cultivo no Vale do Ribeira Paulista

Agradecimentos

À PIBIC pela concessão da bolsa permitindo o desenvolvimento do projeto e a UNESP pelo suporte estrutural.

¹CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento da safra brasileira, café, safra 2022, n. 2, segundo levantamento, Maio 2022.

²DIAS, R.E.B.A.; SILVA, F.M.; CUNHA, J.P.B.; FERNANDES, F.C. Efeito na maturação com ação do inibidor da biossíntese de etileno. IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, Junho de 2015, Curitiba – PR.